

UKBAR FILMES & KINTOP
APRESENTAM

CONTOS DO ESQUECIMENTO

UM FILME DE DULCE FERNANDES



CONTOS DO ESQUECIMENTO

PT | DOCUMENTÁRIO | 63' | 2023

ARGUMENTO E REALIZAÇÃO
DULCE FERNANDES

DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA
PAULO MENEZES

SOM
ARMANDA CARVALHO

MONTAGEM
MÁRIO ESPADA

MÚSICA ORIGINAL
XULLAJI

VOZES
DULCE FERNANDES
LUCY SHAW EVANGELISTA
DENISE VIANA

MISTURA DE SOM
TIAGO MATOS

CORREÇÃO DE COR
MAFALDA ALEIXO

PRODUTORES
ANSGAR SCHAEFER
PANDORA DA CUNHA TELLES

COPRODUTOR
PABLO IRAOLA

PRODUÇÃO EXECUTIVA
ELSA SERTÓRIO
DULCE FERNANDES



SINOPSE

Numa manhã quente de verão em 1444, na aldeia piscatória de Lagos, no sul de Portugal, foi desembarcado um grupo de pessoas africanas. No campo junto ao porto, foram entregues como escravos aos nobres e comerciantes locais. Durante os 400 anos seguintes, mais de seis milhões de africanos seriam traficados em navios portugueses para a Europa e para o outro lado do Atlântico.

Numa tarde chuvosa de inverno de 2009, em Lagos, arqueólogos que escavavam o local onde estava a ser construído um parque de estacionamento subterrâneo, começaram a encontrar esqueletos humanos. Trabalhando no local durante os cinco meses seguintes, enquanto o parque de estacionamento estava a ser construído à sua volta, os arqueólogos descobriram os esqueletos de 158 homens, mulheres e crianças africanos escravizados. Os seus corpos tinham sido depositados numa lixeira do século XV.

Entrelaçando estas duas histórias, **Contos do Esquecimento** cruza histórias de violência e brutalidade do passado com imagens e sons do presente. Evocando o que aconteceu nestes locais e revelando memórias do passado, **Contos do Esquecimento** é um filme-território onde não temos outra escolha senão olhar para como o presente continua a ser moldado pela história que carregamos dentro de nós.



NOTA DA REALIZADORA

“Nasci em Angola em 1973, na altura um território sob o domínio colonial português. Filha de colonos portugueses numa terra ocupada e explorada durante séculos, sinto-me profundamente marcado pela experiência do colonialismo. Como cineasta, interessa-me investigar o passado colonial da Europa (de Portugal, em particular), as construções da memória coletiva e os vestígios desse passado no presente.

O meu impulso inicial para desenvolver **Contos do Esquecimento** encontra-se num sentimento de recusa em aceitar a negação coletiva em torno do papel de Portugal no tráfico transatlântico de escravizados. Enquanto crescia, ensinaram-me na escola que Portugal é um país com uma grande história marítima, uma nação de gloriosos marinheiros que enfrentaram mares desconhecidos para “descobrir” o mundo. O luso-tropicalismo, um eufemismo desenvolvido nos últimos anos da ditadura que governou Portugal até à revolução de 1974, afirma que os portugueses tinham uma inclinação especial para se adaptarem aos “trópicos”, para se “misturarem com outros povos e culturas”, criando assim um império ultramarino de “paz racial e desenvolvimento fraterno como nenhum outro”.

Novas vozes começam agora a ocupar o espaço público em Portugal, desafiando estas narrativas ficcionais de uma gloriosa história colonial e apelando ao exame da história do país. Em Portugal, como noutros locais das margens do Atlântico, já não é possível ignorar o passado.

Neste contexto, **Contos do Esquecimento** é um filme-território onde já não podemos negar que vivemos no tempo futuro dos nossos antepassados. A história vive nos nossos corpos e nas nossas almas. Perante a impossibilidade de mudar o que já aconteceu, pretendo que **Contos do Esquecimento** seja um espaço cinematográfico onde não temos outra hipótese senão olhar para a forma como o presente continua a ser moldado pelo passado.”



DULCE FERNANDES

Dulce Fernandes é uma realizadora portuguesa, nascida em Angola e residente em Nova Iorque e Lisboa. O seu trabalho foca o passado colonial de Portugal, a construção coletiva da memória e as suas reverberações no presente. O seu trabalho tem sido apoiado pela Sacem e La Scam— Brouillon d'un rêve documentaire (França), Instituto Português de Cinema (ICA), Rádio e Televisão de Portugal (RTP), Sociedade Portuguesa de Autores (SPA), e Europa Criativa. Estudou cinema na School of the Art Institute of Chicago (EUA), Escuela Internacional de Cine y Television (Cuba), e Downtown Community Television Center de Nova Iorque (EUA). É mestre em Relações Internacionais pela City University of New York. Seleccionada pela La Scam para o IDFAcademy em 2021. **Contos do Esquecimento** (2023, 63 min) é o seu segundo filme.

UKBAR FILMES

Fundada em 2009 por Pandora da Cunha Telles e Pablo Iraola, a Ukbar Filmes produziu mais de 80 projetos, desde curtas a longas, documentários e séries televisivas de vários géneros, tais como **Florbela**, **A Arte de Morrer Longe** ou **A Mãe é que Sabe**. As coproduções da Ukbar passaram por alguns dos principais festivais internacionais de cinema como **O Homem Que Matou D. Quixote** (Cannes 2018), **Joaquim e Vazante** (Berlim 2017), **Comboio de Sal e Açúcar** (Locarno 2016) e **Gaza Mon Amour** (Veneza e TIFF 2020). Nos últimos cinco anos, apostou fortemente nas séries televisivas: **Soldado Milhões**, **A Espia** e **Crónica dos Bons Malandros**

conseguiram audiências ímpares na ficção nacional da RTP. Em 2022, estreou **Supernatural** (Berlinale, vencedor do Prémio FIPRESCI da secção Forum), a primeira série luso-espanhola com a Amazon Prime, **Operação Maré Negra** (T1 e T3), e a série de telefilmes, **Contado por Mulheres**, um projeto com dez realizadoras diferentes. Em 2023, estreou a curta-metragem **Shrooms** (TIFF 2023), o documentário **Contos do Esquecimento** (IDFA 2023), a longa-metragem **Amadeo** (um dos maiores êxitos do cinema português em 2023), e a série **Rabo de Peixe**, produzida com a Netflix, que se revelou um sucesso a nível mundial, alcançando o top 10

em mais de 30 países. Em 2025, lançou a série de ficção-científica **Ponto Nemo** para a Amazon Prime (Top 3 em Portugal e primeiro lugar em Espanha), em coprodução com Espanha. Até ao final do ano, a Netflix estreará a segunda temporada de **Rabo de Peixe**; a série **Espias** (Berlinale Series Market Select 2025) será lançada no período da rentrée na RTP, assim como as longas-metragens **Portugueses** e **O Melhor Dia da Minha Vida** de Vicente Alves do Ó, e o documentário **Damas** de Cláudia Alves.

Com o apoio de





UKBAR FILMES

Rua do Conde de Redondo 60, 4o

1150-108 Lisboa

www.ukbarfilmes.com

KINTOP

KINTOP

Av. Duque de Loulé, 22, 4o

1050-090, Lisboa

www.kintop.pt

DISTRIBUIÇÃO & VENDAS:



MADAME FILMES

madamefilmes.pt

madamefilmes.distribuicao@gmail.com

(+351) 933 260 333

Rua Possidónio da Silva 46, 2o

IMPrensa:

Rita Bonifácio

ritabonifacio@paristexas.pt

+351 918453750

Parceiros Media:

